

ANAIS I CAMEG

A neuroaprendizagem como ferramenta de ensino

Enzo Henrique Silveira Ribeiro Brito¹, Maria Clara Emos de Araujo¹, Mariana Santos Mota¹, Débora Teodoro Carrijo¹, Karla Cristina Naves de Carvalho².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: Com os avanços da ciência no âmbito da educação, diversos estudos foram desenvolvidos com o intuito de aumentar a capacidade individual no aprendizado, entre diversas técnicas para essa finalidade está a neuroaprendizagem. Neuroaprendizagem é a capacidade de acelerar a capacidade de aprender a partir da potencialização da cognição. **Objetivo:** Revisar a importância e o impacto da neuroeducação na aprendizagem e sua influência no aspecto cognitivo. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em 5 artigos, sendo todos em língua portuguesa, com busca nas bases de dados Public Medline (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** Anteriormente, compreendia-se o ato de ensinar como transmitir conhecimento a quem não o possuía, ouvindo-se os conhecimentos dos professores, sem a necessidade de obter-se significado à realidade de quem aprendia. O aluno sabia então reproduzir informações, contudo sem saber aplicá-las a um novo contexto. Logo, começou-se a desenvolver novas metodologias de aprendizagem, buscando aprender formas de aprender. A neuroaprendizagem é uma dessas vertentes, que busca compreender o processo de ensino-aprendizagem a nível cerebral, onde os estímulos são processados e levados à região cortical especializada. Algumas técnicas de neuroaprendizagem incluem atividades que enfocam respostas sinestésicas ou manuais, regulação dos mecanismos de atenção reflexa e atenção voluntária, destaque de habilidades desenvolvidas evolutivamente para a sobrevivência ao destacar conhecimentos que façam sentido no contexto experimentado pelo aluno, processos de ancoragem que relacionam conhecimentos prévios aos que se deseja obter, entre outros. **Conclusão:** Sendo assim, a neuroaprendizagem, com o objetivo de aprimoramento educacional através da estimulação precisa de regiões cerebrais, contribuiu para um aprendizado mais efetivo, acarretando em melhores resultados na absorção de informação. Essa abordagem tem ajudado muito em questões como linguagem, memória, atenção, tomada de decisão, entre outros. Logo, fica evidente que a evolução dessas novas práticas geram um maior aproveitamento de conteúdo, o que facilita o processo cognitivo de aprendizagem, evidenciando uma evolução na educação e sua importância no novo quadro de ensino.

Palavras-chave:

Educação.
Aprendizagem.
Neuroaprendizagem.